

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: PERCEPÇÃO FRENTE À PROBLEMÁTICA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS EM BAIRRO NO MUNICÍPIO DE CAMPINA GRANDE – PB

Kalina Ligia Pereira de MENEZES*, Wilma Paula de Araujo OLIVEIRA², Valdelice Lima de FARIAS³, Nilene Rodrigues dos SANTOS⁴, Livia Poliana Santana CAVALCANTE⁵

* Universidade Vale do Acaraú – UVA , email: kalinaligiam2012@hotmail.com

RESUMO

Até recentemente acreditava-se que os impactos provenientes das atividades humanas tinham repercussão somente no âmbito local, e em alguns casos regional, e que estes problemas poderiam ser facilmente resolvidos. Entretanto, hoje, caminha-se para a visão de que a ação antrópica pode ser tão extensa e complexa sendo capaz de gerar uma série de eventos não planejados e, portanto, difíceis de serem administrados. Faz-se necessário reconhecer os prejuízos que causa o acúmulo de resíduos ao ambiente, sendo uma grande quantidade destinada e disposta em áreas inadequadas, expostos a céu aberto, prática esta que está intimamente relacionada às questões educacionais da população, em que a educação ambiental possui um importante papel de levar à reflexão sobre os problemas ambientais que afetam a comunidade, procurando desenvolver atitudes e ações de conservação do ambiente, resultando com isso, o proveito próprio e comunitário. Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo verificar a percepção ambiental sobre os resíduos sólidos urbanos em um bairro no município de Campina Grande – PB e como a Educação Ambiental pode promover mudanças no cenário estudado. Realizou-se pesquisa qualitativa nas ruas com maior incidência de resíduos sólidos urbanos, no bairro do José Pinheiro, no município de Campina Grande- PB. Os dados foram coletados através de questionário estruturado e aplicado junto aos moradores. Os resultados foram analisados com o programa Microsoft Office e Excel 2007. Para facilitar a constatação da realidade foram utilizados registros fotográficos, captados através de observações “in loco”. Verificou-se que 72% dos entrevistados sabem sobre o significado da Educação Ambiental e que, 92% dos entrevistados têm consciência de que se faz necessário um trabalho contínuo e permanente no tocante a Educação Ambiental na melhoria e limpeza das ruas. Mediante os resultados obtidos, constatou-se que para a construção de novas atitudes se faz necessário uma nova consciência ambiental pautada de mudanças e de comportamentos para proteger e conservar o meio ambiente local e garantindo assim, a qualidade ambiental da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos sólidos, educação ambiental, limpeza urbana.

ABSTRACT

Until recently it was believed that impacts from human activities had repercussions only at the local, and in some cases regional, and that these problems could be easily solved. However, today we are moving towards the view that anthropic action can be so extensive and complex as to be able to generate a series of events that are unpopular and therefore difficult to administer. It is necessary to recognize the losses caused by the accumulation of waste to the environment, a large quantity destined and disposed in inappropriate areas, exposed to open sky, a practice that is closely related to the educational issues of the population, in which environmental education possesses an important role of bringing to the reflection on the environmental problems that affect the community, trying to develop attitudes and actions of conservation of the environment, resulting in the own benefit and community. In this sense, the objective of this work was to verify the environmental perception about solid urban waste in a neighborhood in the city of Campina Grande - PB and how Environmental Education can promote changes in the scenario studied. Qualitative research was carried out in the streets with the highest incidence of urban solid waste, in the neighborhood of José Pinheiro, in the city of Campina Grande-PB. The data were collected through a structured questionnaire and applied to the residents. The results were analyzed with the Microsoft Office and Excel 2007. To facilitate the verification of reality, photographic records were used, captured through "in loco" observations. It was verified that 72% of the interviewees know about the meaning of Environmental Education and that 92% of the interviewees are aware of the need for continuous and permanent work on Environmental Education in improving and cleaning the streets. Based on the results obtained, it was verified that for the construction of new attitudes it is necessary a new environmental awareness based on changes and behaviors to protect and conserve the local environment and thus guarantee the environmental quality of the community.

KEYWORDS: Solid waste. environmental education. urban sanitation.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas o ser humano tem explorado demasiadamente os recursos ambientais em detrimento ao paradigma

capitalista, a gravidade dos problemas ambientais é tão grande que se fala até em extinção na vida planetária.

O aumento da produção, associado ao incremento da necessidade de produção de alimento e bens de consumo, leva o ser humano a transformar cada vez mais a matéria-prima gerando maiores quantidades de resíduos. Há preocupação apenas com a produtividade e o lucro, negligenciando a gestão dos recursos ambientais e dos resíduos gerados. De acordo com a versão da NBR-10.004 ABNT (2004), resíduos sólidos são: Resíduos nos estados sólidos ou semi-sólido que, resultam de atividades da comunidade de origem, industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. Ficam incluídas nesta definição os lados provenientes de sistema de tratamento de água, aqueles gerados em equipamentos e instalação de controles de poluição, bem como alguns líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou corpos de água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente viáveis em face a melhor tecnologia disponível.

De acordo com Brito et al., (2000) o mau gerenciamento dos resíduos pode trazer danos irreversíveis ao meio ambiente e saúde pública. Todavia não é de hoje que a natureza emite sinais do seu esgotamento pela ação predatória do ser humano (BRITO et al., 2000).

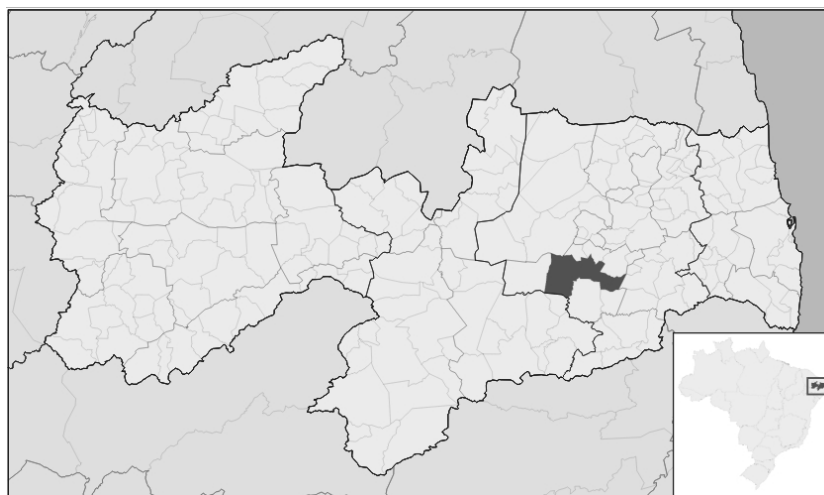
O sucesso das ações que deve permitir o desenvolvimento sustentável dependerá principalmente do comportamento das pessoas, e de suas decisões individuais. Mesmo considerando que existe certo interesse pelas questões ambientais, há de reconhecer a falta de informação e conhecimento dos problemas ambientais (Brasil, 2000). Conforme a organização Pan-Americana de saúde (OPS, 2000), toneladas de resíduos são diariamente lançadas no meio ambiente, servindo de abrigo e criadouro a um grande número de roedores e mosquitos transmissores de doenças. É necessário que em primeiro plano seja realizado um trabalho de educação ambiental, o qual deve ter realização contínua e permanente, devendo segundo Silva (1995), iniciar nas escolas para atingir os demais segmentos da sociedade.

A realização da Educação Ambiental exige novas estratégias para sua efetivação e sem a sensibilização os conhecimentos não geram ação; somente a partir do envolvimento é que poderá haver o “rompimento da passividade política” (MEDINA, 2000; p. 19).

Nesse sentido, este trabalho teve como objetivo verificar a percepção ambiental sobre os resíduos sólidos urbanos em um bairro no município de Campina Grande – PB e como a Educação Ambiental pode promover mudanças no cenário estudado.

METODOLOGIA

A pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa foi realizada no município de Campina Grande – PB (Figura 1), localizado na mesorregião do Agreste Paraibano, Nordeste Brasileiro, com população estimada em 407.754 habitantes e com uma área de 503,026km² (IBGE, 2018).



**Figura 1. Localização do município de Campina Grande - PB
(Mesorregião do Agreste Paraibano).**

Fonte: <http://www.google.com.br/imghp?hl=pt-PT>

Os dados foram coletados através de questionário estruturado e aplicado aos moradores em uma amostragem de 40 entrevistados no mês de outubro de 2012. Os resultados foram analisados com o programa Microsoft Office e Excel 2007. Para facilitar a constatação da realidade foram utilizados registros fotográficos, captados através de observações “*in loco*”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados, foi possível verificar que 72% dos entrevistados sabem sobre o significado da educação ambiental (Figura 2).

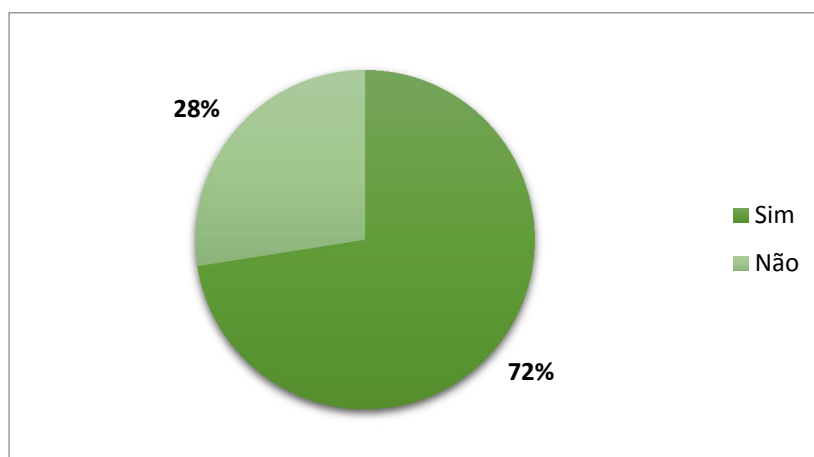


Figura 2. Percepção dos moradores do bairro José Pinheiro no município de Campina Grande-PB, sobre o significado da Educação Ambiental.

Fonte: Pesquisa direta.

A educação não é o único, mais certamente o um dos meios de atuação pelos quais realizamos como seres em sociedade, pois ao propiciarmos vivências de percepção sensível e tomarmos ciência das condições materiais da existência: Ao exercitarmos nossa capacidade de definirmos conjuntamente os melhores caminhos para sustentabilidade da vida; e ao favorecermos a produção de novos conhecimentos que nos permita refletir criticamente o que fazemos no cotidiano, onde a educação a que nos referimos ocorre quando estabelecemos meios de superação da denominação e exclusão tanto em relação dos nossos grupos sociais quanto aos demais seres vivos e a natureza enquanto totalidade (DUARTE, 2002).

A educação ambiental aponta para propostas pedagógicas centradas na conscientização, mudança de comportamento, desenvolvimento de competência, capacidade de avaliação e participação dos educando, onde a relação meio ambiente e educação para cidadania assumem um papel cada vez mais desafiador demandando a emergência de novos saberes para aprender processos sociais que se complexificam e riscos ambientais que se intensificam (JACOBI, 2003).

Foi verificado que, 92% dos entrevistados têm consciência de que se faz necessário um trabalho contínuo e permanente no tocante a Educação Ambiental na melhoria e limpeza das ruas (Figura 3).

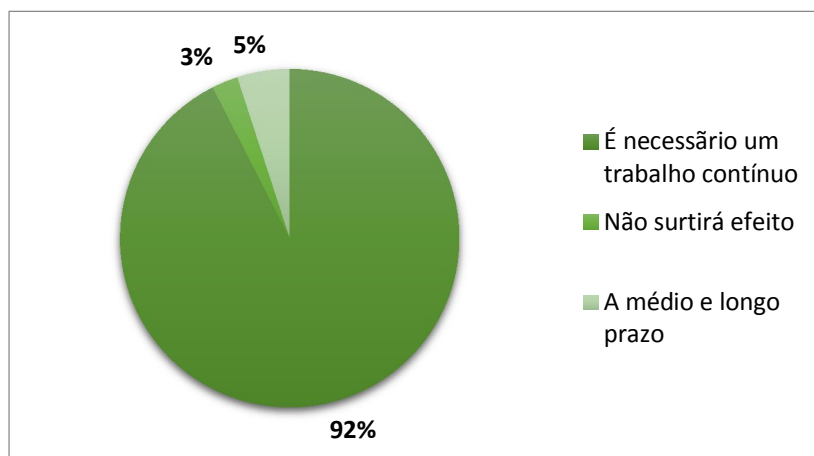


Figura 3. Percepção dos moradores do bairro José Pinheiro no município de Campina Grande-PB, sobre o efeito de um trabalho de Educação Ambiental na sensibilização, melhoria e limpeza das ruas.

Fonte: Pesquisa Direta.

Os dados apresentados corroboram com Silva (1995), que verificou que é necessário realizar um trabalho de Educação Ambiental, o qual deve ter realização contínua e permanente, iniciando nas escolas para atingir os demais seguimentos da sociedade.

Segundo Reigota (1994) a prática de educação ambiental depende da concepção das pessoas sobre o meio ambiente para então podermos iniciar um programa de construção de conhecimento que fomente necessária modificação de valores e conduta pro - ambientais, de forma crítica e responsável.

Conforme as visualizações são notórias o descaso da população do bairro de José Pinheiro no descarte dos resíduos sólidos domiciliares – RSD, a maioria dos moradores sabe o significado de Educação Ambiental de acordo com os dados e que o RSD descartado a céu aberto causa doenças, transmitida por insetos e roedores, mais mesmo assim, os descartam nas ruas e terrenos baldios. A maioria alega que precisa ser feito um trabalho contínuo para sensibilização efetiva da população (Figura 4).



Figura 4. Resíduos sólidos domiciliares acumulados em vias públicas no

bairro do José Pinheiro no Município de Campina Grande - PB.

Fonte: Pesquisa Direta.

Os programas de gerenciamento de resíduos vêm sendo implantados em várias universidades do país e do mundo, em reconhecimento a necessidade urgente de alterar a realidade de descaso para o ambiente, associada responsabilidade objetiva do gerado e, principalmente a consciência de preservar o meio ambiente (NOLASCO et al., 2006)

CONCLUSÃO

Para que seja solucionado o acúmulo e descarte dos resíduos sólidos no bairro de José Pinheiro, novas atitudes através da participação da população com projetos de Educação Ambiental serão necessárias para uma nova consciência pautada de mudanças e comportamentos da comunidade, para que assim, seja possível preservar o meio ambiente local garantindo assim, a qualidade vida ambiental da comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. **Política Nacional de Educação Ambiental, Lei Federal nº 9.795**. Brasília, 1999.
2. BRASIL. **Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal nº 12.305**. Brasília, 2010.
3. BRASIL. Norma NBR 10.004: Resíduos Sólidos- Classificação. São Paulo, 2004, 71 p.
4. BRITO, K.G.Q; PEREIRA NETO, J.T.; CEBALLOS, B.S.O. Estimativa dos ganhos socioeconômicos com a reciclagem e compostagem do lixo de Coimbra-MG: estudo de caso. In: **Congresso Interamericano de Engenharia Sanitária e Ambiental**. 2000.
5. CASCINO, F. et al. Educação, meio ambiente e cidadania: reflexos e experiências. In: **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexos e experiências**. SMA, 1998.
6. DUARTE, Rodrigo. **Adorno/Horkheimer**. Zahar, 2002.
7. HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na Sociologia**. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes 1997; 224p.
8. JACOBI, P.R. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, n. 118, p. 189-205, 2003.
9. LOPES, W. S. et al. Avaliação dos impactos ambientais causados por lixões: um estudo de caso. In: **Congresso Interamericano de Ingeniería Sanitaria y Ambiental**, 27. ABES, 2000. p. 1-7 [tV].
10. MEDINA, N.M. **Educação Ambiental; uma metodologia participativa de formação**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2000. 231p.
11. NOLASCO, F.R.; TAVARES, G.A.; BENDASSOLLI, J.A. Establishment of laboratory waste management programs in universities: critical review and recommendations. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, v. 11, n. 2, p. 118-124, 2006.
12. Organização Pan-Americana da Saúde Publica das Américas. Renovação conceitual, Avaliação de Desempenho, e Bases para Ação. Washington. DC: ORGANIZAÇÃO Pan Americana de Saúde: **Publicação Científica e Técnica**. 2002.
13. REIGOTA, M. Desafios à Educação ambiental escolar. In: JACOBI, P. et al (orgs.) **Educação, meio ambiente e cidadania: reflexões e experiências**. São Paulo: SMA, 1998. p 264.
14. SILVA, M.M.P. **Educação ambiental integrada a coleta seletiva de lixo**. 1995. Monografia. (Especialização em Educação Ambiental). UEPB. Campina Grande. 1995.